

AVALIAR PARA APRENDER

REFERENCIAL

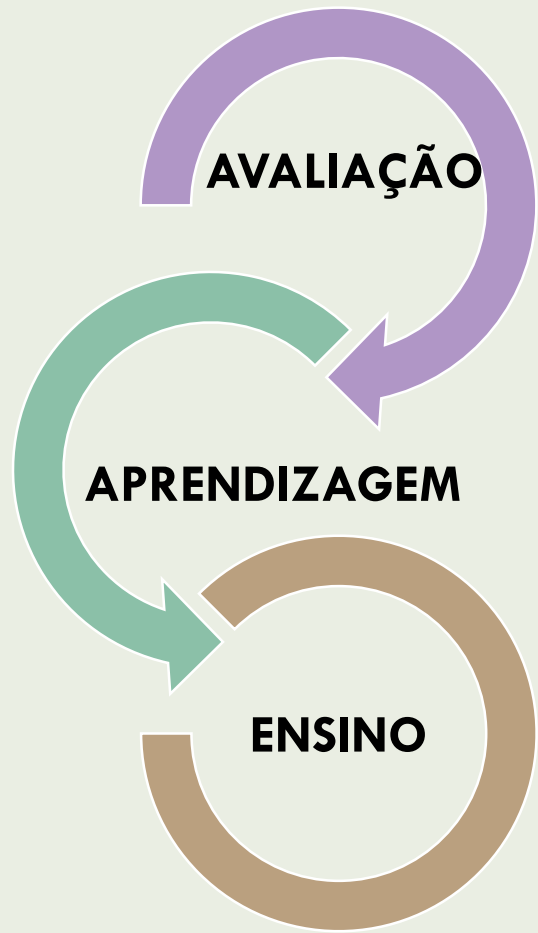
DE

AVALIAÇÃO

Ano letivo 2024/2025



AVALIAR PARA APRENDER, NÃO APRENDER PARA AVALIAR



**PROCESSOS
PEDAGÓGICOS
INDISSOCIÁVEIS!**

**PARA MAIS E
MELHORES
APRENDIZAGENS**

*

**POR UMA ESCOLA
INCLUSIVA E
INTEGRADORA**

TRANSPARENTE

EXEQUÍVEL

SIMPLES

RIGOROSA

CREDÍVEL

ARTICULADA COM O CURRÍCULO

DIVERSIFICADA

REFLEXIVA

Critérios de
avaliação

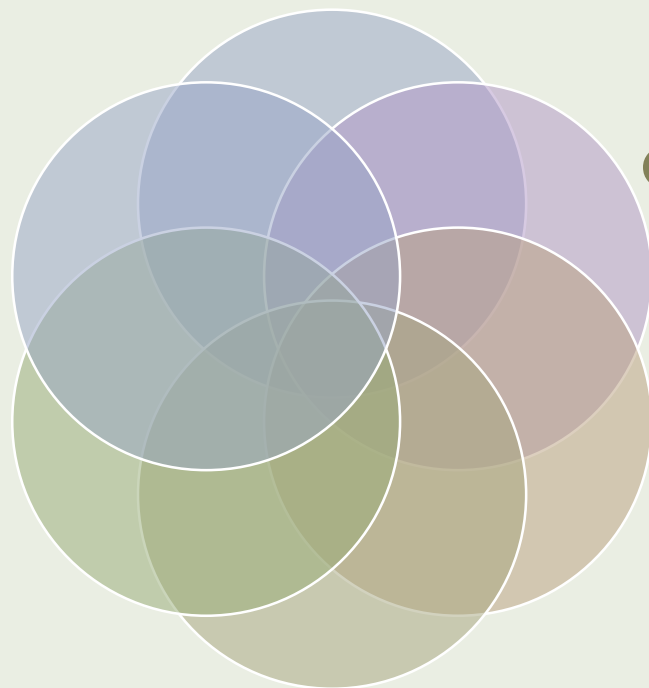
Feedback

Perfis de
aprendizagem

Recolha de
informação

Rubricas

Envolvimento
dos alunos



AVALIAÇÃO FORMATIVA

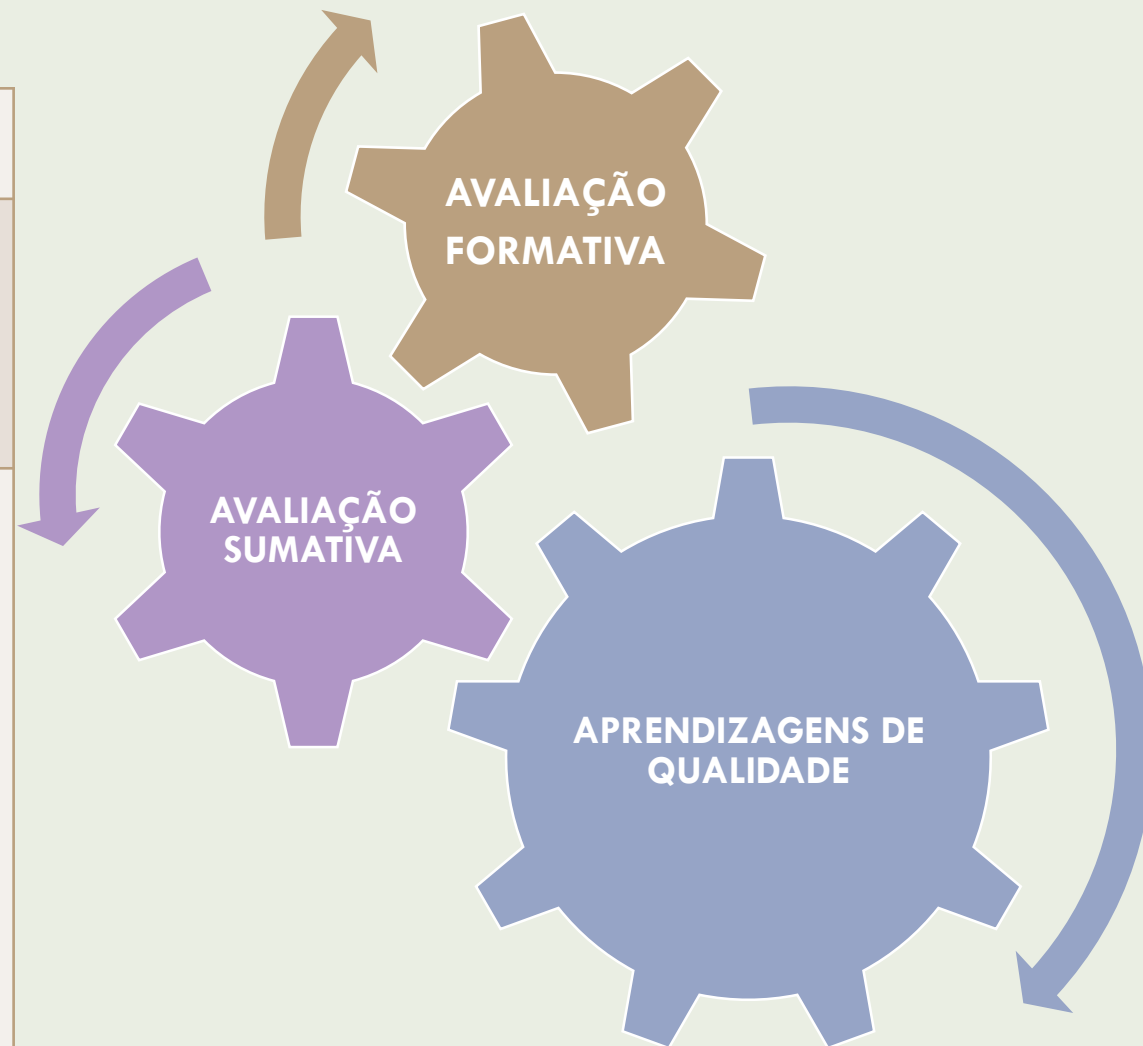
AVALIAÇÃO SUMATIVA

O QUE AVALIAR?

QUANDO AVALIAR?

PARA QUÊ AVALIAR?

Avaliação <i>para</i> as aprendizagens	Avaliação <i>das</i> aprendizagens
De forma contínua e sistemática , durante o processo de ensino e aprendizagem: quando o(a)s aluno(a)s estão a aprender e o(a)s professore(a)s a ensinar.	*De forma pontual , após o processo de ensino e aprendizagem: balanço/ponto de situação acerca do que o(a)s aluno(a)s sabem e são capazes de fazer.
*As informações recolhidas não são utilizadas para classificar o(a)s aluno(a)s, mas para proporcionar a distribuição de feedback de qualidade que o(a)s ajude a aprender.	*As informações são recolhidas, de forma pensada e deliberada, para classificar o(a)s aluno(a)s; são relevantes, rigorosas e credíveis, permitindo descrever a qualidade das aprendizagens.
*Cada instrumento deverá cumprir uma tripla função, permitindo que o(a)s aluno(a)s aprendam , o(a)s professore(a)s ensinem e que ambo(a)s avaliem o trabalho realizado.	* Visa a progressão académica do(a)s aluno(a)s e/ou a sua certificação no final de um dado ciclo de estudos



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Caro(a) ALUNO(A), o futuro está à tua espera! Deves rumar a ele com esperança, coragem, inspiração e resiliência, na certeza de que a nossa comunidade educativa estará ao teu lado nesse percurso. Tens em ti “todos os sonhos do mundo” e para que os conquistes é fundamental que demonstres...

I. CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO

Capacidade de adquirir, memorizar e aplicar conhecimento.

Capacidade de compreender e interpretar o que se lê e ouve; de falar, escrever e argumentar; de comunicar com o(s) outro(s) em diferentes ambientes; de expressar a aprendizagem com criatividade e originalidade, com recurso a diferentes ferramentas.

II. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Capacidade de articular e mobilizar conhecimentos intra e interdisciplinares.

Capacidade de pensar “fora da caixa”, com criatividade, e de utilizar diferentes tipos de raciocínio para identificar e resolver problemas.

III. PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO

Capacidade de participar e colaborar de forma cívica, ativa, consciente, responsável e autorreguladora das suas aprendizagens.

CONCRETOS * SIMPLES * TRANSPARENTES * EXEQUÍVEIS

ESTES CRITÉRIOS ENCONTRAM-SE CONCRETIZADOS EM PERFIS DE APRENDIZAGEM POR DISCIPLINA E POR ANO DE ESCOLARIDADE OU CICLO DE ENSINO, OS QUAIS SE ENCONTRAM ELABORADOS EM DOCUMENTO PRÓPRIO, SENDO PARTE INTEGRANTE DESTES DOCUMENTOS.

PERFIS DE APRENDIZAGEM

CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO (50%)

	AINDA NÃO CHEGA...	ESTÁS NO BOM CAMINHO, CONTINUA!	ESTÁS QUASE LÁ!	CONSEGUISTE!
ADQUIRIR MEMORIZAR APLICAR	Adquires, memorizas e aplicas o conhecimento adquirido em situações diversas, com dificuldade .	Adquires, memorizas e aplicas o conhecimento adquirido em situações diversas, com alguma facilidade .	Adquires, memorizas e aplicas o conhecimento adquirido em situações diversas, com facilidade .	Adquires, memorizas e aplicas o conhecimento adquirido em situações diversas, com muita facilidade .
LER	Lês, compreendes e interpretas, com dificuldade , mensagens diversas e em diferentes contextos (texto, gráfico, tabela, imagem...)	Lês, compreendes e interpretas, com alguma facilidade , mensagens diversas e em diferentes contextos (texto, gráfico, tabela, imagem...)	Lês, compreendes e interpretas, com facilidade , mensagens diversas e em diferentes contextos (texto, gráfico, tabela, imagem...)	Lês, compreendes e interpretas, com muita facilidade , mensagens diversas e em diferentes contextos (texto, gráfico, tabela, imagem...)
OUVIR	Compreendes e interpretas o que ouves com dificuldade .	Compreendes e interpretas o que ouves com alguma facilidade .	Compreendes e interpretas o que ouves com facilidade .	Compreendes e interpretas o que ouves com muita facilidade .
FALAR	Produzes discursos orais em diferentes contextos com dificuldade e expressas o que aprendeste com pouca criatividade e originalidade.	Produzes discursos orais em diferentes contextos com alguma facilidade e expressas o que aprendeste com alguma criatividade e originalidade.	Produzes discursos orais em diferentes contextos com facilidade e expressas o que aprendeste com criatividade e originalidade.	Produzes discursos orais em diferentes contextos com muita facilidade e expressas o que aprendeste com muita criatividade e originalidade.
ESCREVER	Escreves diferentes tipos de texto/enunciados, com recurso a diversas ferramentas, com dificuldade e expressas o que aprendeste com pouca criatividade e originalidade.	Escreves diferentes tipos de texto/enunciados, com recurso a diversas ferramentas, com alguma facilidade , e expressas o que aprendeste com alguma criatividade e originalidade.	Escreves diferentes tipos de texto/enunciados, com recurso a diversas ferramentas, com facilidade , e expressas o que aprendeste com criatividade e originalidade.	Escreves diferentes tipos de texto/enunciados, com recurso a diversas ferramentas, com muita facilidade , e expressas o que aprendeste com muita criatividade e originalidade.

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (25%)

	AINDA NÃO CHEGA...	ESTÁS NO BOM CAMINHO, CONTINUA!	ESTÁS QUASE LÁ!	CONSEGUISTE!
ARTICULAR MOBILIZAR	Articulas e mobilizas conhecimentos, intra e interdisciplinares, com dificuldade .	Articulas e mobilizas conhecimentos, intra e interdisciplinares, com alguma facilidade .	Articulas e mobilizas com facilidade conhecimentos, intra e interdisciplinares.	Articulas e mobilizas, com muita facilidade , conhecimentos intra e interdisciplinares.
IDENTIFICAR	Tens dificuldade em identificar o problema e colocar questões.	Tens alguma facilidade em identificar o problema e colocar questões.	Tens facilidade em identificar o problema e colocar questões.	Tens muita facilidade em identificar o problema e colocar questões.
RESOLVER	Tens dificuldade em recolher, seleccionar, organizar, e sintetizar informação com recurso a diversas fontes.. Tens dificuldade em tomar decisões e concretizar as respostas ao problema inicial, através do raciocínio e da criatividade.	Tens alguma facilidade em seleccionar, tratar e sintetizar a informação recolhida. Tens alguma facilidade em tomar decisões e concretizar as respostas ao problema inicial, através do raciocínio e da criatividade.	Tens facilidade em seleccionar, tratar e sintetizar a informação recolhida. Tens facilidade em tomar decisões e concretizar as respostas ao problema inicial, através do raciocínio e da criatividade.	Tens muita facilidade em seleccionar, tratar e sintetizar a informação recolhida. Tens muita facilidade em tomar decisões e concretizar as respostas ao problema inicial, através do raciocínio e da criatividade.

PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO (25%)

	AINDA NÃO CHEGA...	ESTÁS NO BOM CAMINHO, CONTINUA!	ESTÁS QUASE LÁ!	CONSEGUISTE!
TRABALHAR EM EQUIPA	Tens dificuldade em trabalhar em equipa, em dar a tua opinião e respeitar a dos outros, em partilhar recursos e responsabilidades, com espírito solidário e de tolerância.	Tens alguma facilidade em trabalhar em equipa, em dar a tua opinião e respeitar a dos outros, em partilhar recursos e responsabilidades, com espírito solidário e de tolerância.	Tens facilidade em trabalhar em equipa, em dar a tua opinião e respeitar a dos outros, em partilhar recursos e responsabilidades, com espírito solidário e de tolerância.	Tens muita facilidade em trabalhar em equipa, em dar a tua opinião e respeitar a dos outros, em partilhar recursos e responsabilidades, com espírito solidário e de tolerância.
AUTORREGULAR	Revelas pouco empenho, responsabilidade, rigor e perseverança, no sentido de encontrares estratégias de aprendizagem adequadas e eficazes à superação das tuas dificuldades.	Revelas algum empenho, responsabilidade, rigor e perseverança, no sentido de encontrares estratégias de aprendizagem adequadas e eficazes à superação das tuas dificuldades.	Revelas empenho, responsabilidade, rigor e perseverança, no sentido de encontrares estratégias de aprendizagem adequadas e eficazes à superação das tuas dificuldades.	Revelas muito empenho, responsabilidade, rigor e perseverança, no sentido de encontrares estratégias de aprendizagem adequadas e eficazes à superação das tuas dificuldades.
PARTICIPAR	Tens dificuldade em participar nas atividades, de forma ativa, consciente e responsável.	Tens alguma facilidade em participar nas atividades, de forma ativa, consciente e responsável.	Tens facilidade em participar nas atividades, de forma ativa, consciente e responsável.	Tens muita facilidade em participar nas atividades, de forma ativa, consciente e responsável.

RECOLHA DE INFORMAÇÃO

Os processos de recolha de informação (quer para avaliação formativa quer sumativa) são alicerçados em:

* **Técnicas e instrumentos diversificados**, garantindo a triangulação: **aplicação de, pelo menos, 2 técnicas diferentes;**

* **Critérios de avaliação**, correspondentes a “padrões de aprendizagem”, que incluam níveis de desempenho para “medição” das aprendizagens;

* **Diferentes dinâmicas de trabalho**: trabalho individual, trabalho em pequeno grupo, trabalho de pares, trabalho em grande grupo.

TESTES

RELATÓRIOS

PRODUÇÃO DE TEXTO

APRESENTAÇÕES ORAIS

TRABALHO DE PROJETO

LEITURA DRAMATIZADA

ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

DIÁLOGOS

LISTAS DE VERIFICAÇÃO

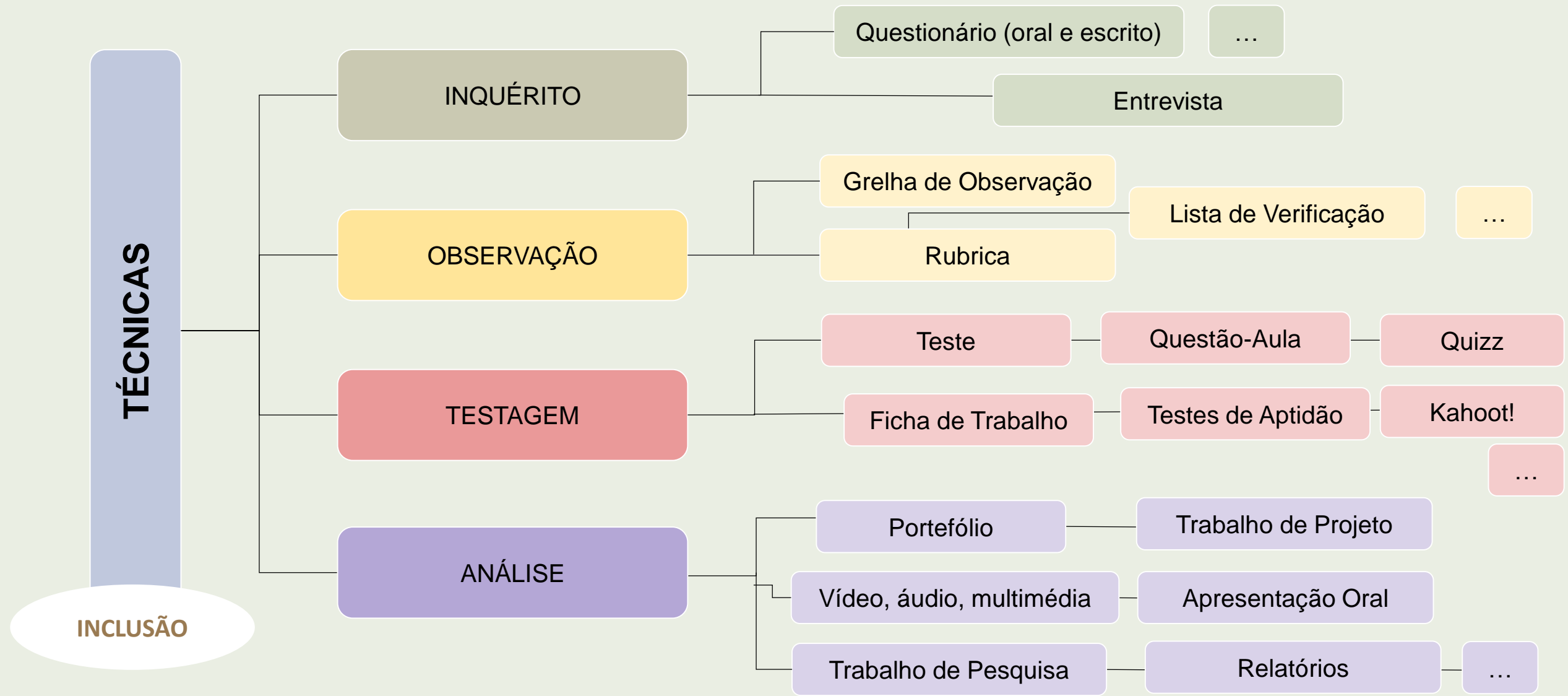
OBSERVAÇÃO

QUESTIONÁRIOS

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS

TÉCNICAS	
INQUÉRITO	Recolhemos informação sobre opiniões, representações sociais, juízos subjetivos, atitudes e perceções dos alunos.
OBSERVAÇÃO	Faculta-nos um conjunto de informações sobre o desempenho ou produto final do desempenho do aluno, bem como as emoções, as formas como interage com os outros ou mesmo sobre as atitudes dos alunos.
TESTAGEM	Informa-nos sobre o aproveitamento, as capacidades e os desempenhos máximos dos alunos.
ANÁLISE	Permite-nos perceber e recolher evidências sobre o aproveitamento, as capacidades e as perceções e atitudes e valores dos alunos.

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS (EXEMPLOS)



INCLUSÃO

FEEDBACK

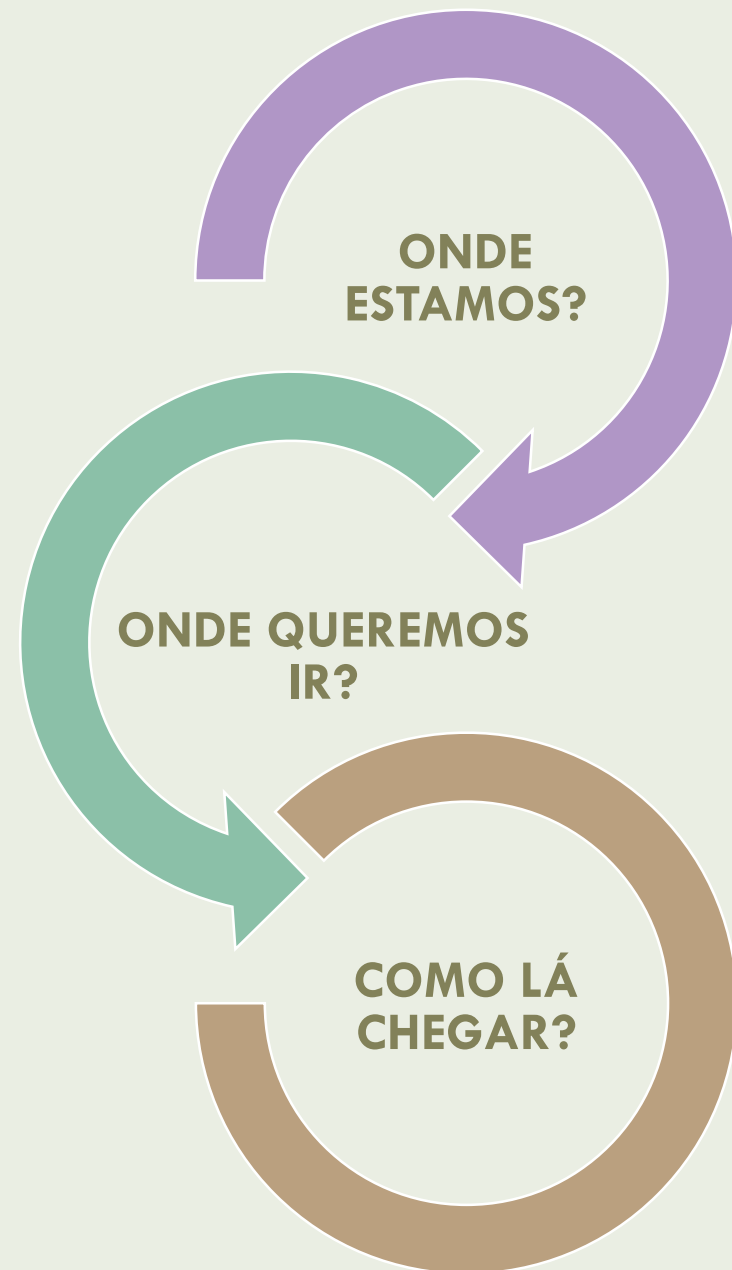
O *feedback* é um dos elementos estruturantes do processo de ensinar e aprender. Deve ser dado **sempre** de acordo com as seguintes etapas:

FEEDUP - *onde estamos e para onde vamos?* Implica clarificar os objetivos de aprendizagem e os critérios.

FEEDBACK – *como chegamos lá?* Resulta da avaliação do progresso do(a)s aluno(a)s e sugere estratégias a adotar com vista ao sucesso.

FEEDFORWARD – *para onde vamos a seguir?* Permite planificar atividades futuras.

**PROMOÇÃO
MAIS E MELHORES APRENDIZAGENS**



ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS

Objetivos de aprendizagem e critérios de sucesso

- Bem definidos e clarificados.
- Trabalho permanente de mediação do(a) professor(a) entre os documentos curriculares de referência e a capacidade de compreensão do(a)s aluno(a)s.
- Estratégia a ser desenvolvida de modo contínuo e sistemático.

Diálogo efetivo na sala de aula

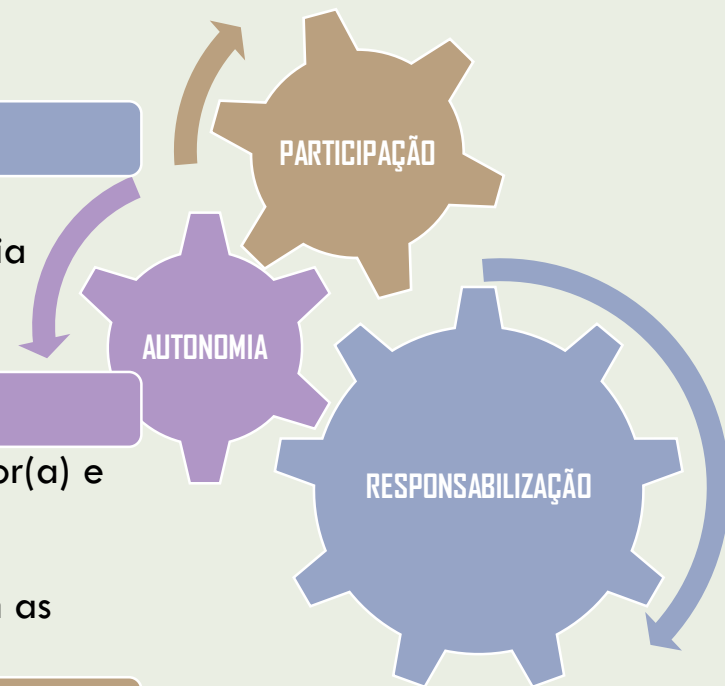
- Promoção de diálogo, discussões ou tarefas de aprendizagem de natureza dialógica entre professor(a) e aluno(a)s, ou entre aluno(a)s mediado pelo(a) professor(a).
- Criação de ambientes de aprendizagem favoráveis à avaliação formativa e à participação do(a)s aluno(a)s, o que permite evidenciar dúvidas, problemas e dificuldades no momento em que ocorrem as aprendizagens.

Avaliação pelos pares

- Recurso a critérios de avaliação ou a rubricas.
- O(a)s aluno(a)s assumem o estatuto de “avaliadore(a)s”, o que o(a)s leva a: tentar compreender os critérios de avaliação e desenvolver formas de “traduzi-los” de modo mais compreensível no próprio processo de avaliação dos pares; desenvolver competências de reflexividade e autorreflexividade, de responsabilidade partilhada pelas aprendizagens; melhorar a própria autoavaliação (efeito de espelho); desenvolver a consciência de que têm controlo sobre os processos inerentes aos modos como aprendem.

Autoavaliação

- Diária, contínua e sistemática, para desenvolver a autonomia, reflexão e autorregulação.
- Não se deve confundir autoavaliação com atos autotaxativos.
- Recurso a critérios de avaliação para que o(a)s aluno(a)s compreendam as suas dificuldades (*feedback*) e proponham soluções para as resolver (*feedforward*).



RUBRICAS

QUANDO?

- Podem ser utilizadas para as tarefas/instrumentos de avaliação de caráter **formativo** e/ou **sumativo**, com ou sem propósitos classificatórios.

QUEM?

- Podem ser utilizadas por **qualquer professor(a)** de **qualquer disciplina**, de **qualquer nível** de ensino, de **qualquer ano** de escolaridade.

COMO?

- Devem incluir um conjunto de **critérios** que especificam/ clarificam as aprendizagens, sendo mencionado, para cada critério, descrições ou níveis de desempenho (**standards**) que orientam os alunos na (auto)regulação das suas aprendizagens.

QUÊ?

- Cada docente pode e deve criar rubricas específicas, holísticas ou analíticas, para determinadas tarefas de avaliação, tendo em vista, por exemplo, aquilo que os alunos devem aprender num determinado domínio das AE.

ENSINO BÁSICO

1º, 2º E 3º CICLOS

A) CLASSIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação formativa	Ainda não chega...	Estás no bom caminho, continua!	Estás quase lá!	Conseguiste!
Avaliação sumativa Classificatória*	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	0-49	50-69	70-89	90-100

*No 1º CEB os instrumentos de avaliação sumativa são classificados qualitativamente.

*No 2º e 3º CEB, os instrumentos de avaliação sumativa podem ser classificadas qualitativa e/ou quantitativamente, de acordo com a natureza de cada um.

B) CLASSIFICAÇÃO FINAL EM CADA CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para efeitos de atribuição de classificação final em cada critério, o(a) professor(a), atendendo aos descritores definidos, enquadra o desempenho do(a) aluno(a) num deles.

C) CLASSIFICAÇÃO FINAL

De acordo com o art.º28 do decreto-lei n.º55/2018, a avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelo(a)s aluno(a)s, o qual se materializa numa escala de avaliação, no final de cada período letivo.

CRITÉRIOS DE SUCESSO	A classificação final em cada área/disciplina é obtida através da média ponderada obtida pelo(a)s aluno(a)s em cada critério de avaliação.			
1º Ciclo	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
2º/3º Ciclo	2	3	4	5

NOTAS

*O nível 1 só será atribuído em caso de inexistência de elementos de avaliação.

** Entende-se o processo de avaliação como contínuo, devendo o(a) professor(a) e aluno(a)s monitorizar/avaliar a evolução ao nível das aprendizagens ao longo do ano letivo.

D) CRITÉRIOS DE PROGRESSÃO E RETENÇÃO EM ANOS NÃO TERMINAIS DE CICLO

1º CEB

2º E 3º ANOS – O(A) aluno(a) não progride e obtém a menção de Não Transitou, se estiver numa das seguintes condições:

- a) Menção Insuficiente em Português e em Matemática;
- b) Menção Insuficiente em Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes áreas.

1º ANO - Não há lugar a retenção, exceto nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

2º e 3º CEB

5º, 7º E 8º ANOS - O(A) aluno(a) não progride e obtém a menção de Não Transitou, se estiver numa das seguintes condições:

- a) nível inferior a 3 a Português e Matemática e, cumulativamente, a outra disciplina;
- b) 4 ou mais níveis inferiores a 3 a quaisquer disciplinas.

No entanto, a decisão de progressão ou retenção caberá **sempre** ao **Conselho de Turma**, ponderado o percurso escolar do(a) aluno(a): resultados escolares anteriores, assiduidade, cumprimento pelo(a) aluno(a) e família das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas pela escola, entre outros fatores considerados pertinentes/determinantes.



ATENÇÃO!

De acordo com os n.º 2, 3 e 4 da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto:

- * A decisão de retenção de um(a) aluno(a) reveste carácter excecional e carece de discussão/reflexão em conselhos de docentes/turma;
- * A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do(a) aluno(a), em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas;
- * Há lugar à retenção do(a)s aluno(a)s a quem tenha sido aplicado o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.
- * A disciplina de Educação Moral e Religiosa não é considerada para efeitos de progressão do(a)s aluno(a)s (Nº6 do artº29 do DL 55/2018 de 6 de julho)

ENSINO SECUNDÁRIO CURSOS PROFISSIONAIS

A) CLASSIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação formativa	Ainda não chega...	Estás no bom caminho, continua!	Estás quase lá!	Conseguiste!
Avaliação sumativa classificatória*	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
	0-9	10-13	14-17	18-20

*Os instrumentos de avaliação sumativa podem ser classificados qualitativa e/ou quantitativamente, de acordo com a natureza de cada um.

B) CLASSIFICAÇÃO FINAL EM CADA CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para efeitos de atribuição de classificação final em cada critério, o professor, atendendo aos descritores definidos, enquadra o desempenho do aluno num deles.

C) CLASSIFICAÇÃO FINAL

A avaliação dos alunos dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário rege-se de acordo com o disposto em Regulamento próprio, obedecendo à legislação em vigor para esta oferta formativa.

A classificação final em cada módulo é obtida através da média ponderada das classificações obtidas pelos alunos em cada critério de avaliação.

" A avaliação não é o ato pelo qual A avalia B. É o ato por meio do qual A e B **avaliam** juntos **uma prática, seu desenvolvimento,** os obstáculos encontrados ou os erros ou equívocos porventura cometidos. Daí o seu **caráter dialógico.**"

Paulo Freire

